



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE.
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
ECONOMIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO
2021.1

Objetivo: Estudar o desenvolvimento da economia brasileira desde o pós-guerra até os dias de hoje, com destaque para as relações entre política econômica e desempenho de variáveis macroeconômicas relevantes.

Conteúdo programático.

Unidade I – A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino Americano (4 aulas): Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão de Obra: o modelo de Lewis; Retornos Crescentes, Economias Externas e Equilíbrios Múltiplos: O modelo Lewis-Rosenstein-Rodan; Concepção do Sistema Centro-Periferia; A Análise da Industrialização Periférica; Deterioração dos Termos de Troca

Leituras: Ros (capítulos 6,7 e 10); Lewis (1954), Rosenstein-Rodan (1943),

Unidade II – O Desenvolvimento Econômico Brasileiro desde 1945 (3 aulas): Fontes do crescimento econômico brasileiro no pós-guerra pela ótica do modelo neoclássico; decomposição contábil do crescimento do estoque de capital físico; o colapso do crescimento do capital a partir da década de 1980; a desindustrialização brasileira e a sobrevalorização da taxa de câmbio.

Leituras: Veloso, Ferreira, Giambiagi e Pessoa (2013, caps. 5 e 8); Bacha e de Bolle (2013, cap. 2); Marconi e Rocha (2011), Oreiro et al (2018).

Unidade III - A Evolução da Política Econômica Brasileira do pós-Guerra a Nova República (8 aulas): Política econômica externa e industrialização (1946-1951); as tentativas de estabilização do segundo governo Vargas (1951-1954); o período JK (1956-1961); inflação, estagnação e ruptura democrática (1961-1964); estabilização e reformas

(1964-1967); a retomada do crescimento e o “milagre econômico brasileiro” (1967-1974); o II PND e a crise da dívida externa (1974-1984); a alta inflação inercial e o fracasso dos planos heterodoxos de estabilização (1985-1990).

Leituras: Abreu (2014, caps. 5-6, 8-11); Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2005, caps. 2,3 e 4).

Unidade IV – O Plano Real e o Fim da Alta Inflação Inercial (3 aulas): Inflação Inercial e Curva de Phillips; moeda, inércia e conflito; déficits fiscais e inflação no Brasil; uma avaliação do Plano Real

Leituras: Bacha (2012, caps. 4, 6 e 7); Bresser-Pereira (2014, cap.20); Bresser-Pereira e Nakano (1984, cap.4)

Unidade V – Desequilíbrios Macroeconômicos na era FHC (3 aulas): Âncora cambial e desequilíbrio externo; a crise cambial de 1999 e o tripé macroeconômico; a “semi-estagnação” e a crise fiscal de 2002.

Leituras: Giambiagi, Villela, Castro e Hermann (2005, cap.7); Bresser-Pereira (2014, cap. 21); Oreiro (2016, cap.8); Oreiro e D’Agostini (2016).

Unidade VI – Do “Espetáculo do Crescimento” da era Lula a Grande Recessão (3 aulas): o tripé macroeconômico e o “espetáculo do crescimento” (2003-2008); da crise financeira internacional de 2008 à recuperação e estagnação (2008-2011); a “nova matriz macroeconômica”, fim do ciclo de commodities e crise fiscal (2011-2013); origem e desdobramentos da grande recessão (2014-2016).

Leituras: Oreiro (2016, cap.8); Oreiro e D’Agostini (2016); Oreiro (2017); Barbosa, Marconi, Pinheiro e Carvalho (2015, cap.5)

Avaliação:

Em função das aulas serem realizadas no formato on-line, a avaliação do corpo discente consistirá em duas provas individuais que poderão ser realizadas em casa e enviadas ao professor por intermédio de correio eletrônico. O prazo será de 48 horas a contar do horário da divulgação da prova no site do professor (www.joseluisoreiro.com.br). As provas terão um peso de 70% na média final. Além das provas, serão distribuídas quatro listas de questões para discussão, que poderão ser feitas em grupo de, no máximo, três alunos. Essas listas terão um prazo de entrega de sete dias a contar da data de divulgação das mesmas no site do professor.

Referências

- Abreu, M.P. (2014). *A Ordem do Progresso*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Bacha, E. (2012). *Belíndia 2.0*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Bacha, E; De Bolle, M.B. (2013). *O Futuro da Indústria no Brasil*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.
- Bresser-Pereira, L.C (2014). *A Construção Política do Brasil*. Editora 34: São Paulo.
- Bresser-Pereira, L.C; Nakano, Y. (1984). *Inflação e Recessão: a teoria da inércia inflacionária*. Editora Brasiliense: São Paulo.
- Giambiagi, F; Villela, A; Castro, L.B; Hermann, J. (2005). *Economia Brasileira Contemporânea*. Elsevier: Rio de Janeiro.
- Lewis, A. (1954). “Economic Development with Unlimited Supplies of Labor”. *The Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 28.
- Marconi, N; Rocha, M. (2011). “Desindustrialização Precoce e Sobrevalorização da Taxa de Câmbio”. *Texto para Discussão 1681*, IPEA-DF.
- Oreiro, J.L. (2016). *Macroeconomia do Desenvolvimento: uma perspectiva keynesiana*. LTC: Rio de Janeiro.
- Oreiro, J.L. (2017). “A Grande Recessão Brasileira: Diagnóstico e Agenda de Política Econômica”. *Estudos Avançados*, Vol. 31, N. 89.
- Oreiro, J.L; D’Agostini, L. (2016). “From Lula Growth Spectacle to the Great Recession: Lessons of the management of the macroeconomic tripod and macroeconomic challenges for restoring economic growth in Brazil”. Disponível em: <http://joseluisoreiro.com.br/site/link/eca7eac82f16c20f9c2c75cb375ecbc01489ea2f.pdf>.
- Oreiro, J.L; D’Agostini, L; Vieira, F; Carvalho, L. (2018). “Revisiting Growth of Brazilian Economy (1980-2012)”. *PSL Quarterly Review*, Vol, 71, N. 285.
- Prebisch, R. (1950). *The Economic Development of Latin America and its Principal Problems*. Organização das Nações Unidas: Nova Iorque.
- Ros, J. (2013). *Rethinking Economic Development, Growth and Institutions*. Oxford University Press: Oxford.
- Rosenstein-Rodan, P.N. (1943). “Problems of Industrialization of Eastern and South-Eastern Europe”. *The Economic Journal*, Vol. 53, N.210/211.
- Veloso, F; Ferreira, P.C; Giambiagi, F; Pessoa, S. (2013). *Desenvolvimento Econômico: uma perspectiva brasileira*. Elsevier: Rio de Janeiro.